**EFEITOS DE VÍDEO E CARTILHA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DE DIARREIA INFANTIL EM REDENÇÃO-CE**

**Autores:** Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga1, Maria Jocelane Nascimento da Silva2, Brena Shellem Bessa de Oliveira3, Francisca Mayra de Sousa Melo4, Emanuella Silva Joventino Melo5

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Mestranda pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Faculdade Princesa do Oeste. Crateús, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

A diarreia infantil é considerada um grave problema de saúde pública em países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, visto ser uma das doenças mais prevalentes e responsável por elevados números de óbitos de crianças menores de cinco anos de idade. Em vista disso, a realização de intervenções educativas sobre a prevenção da diarreia infantil e os cuidados necessários favorece o empoderamento das mães sobre a temática, com a finalidade de diminuir a ocorrência desse agravo. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do uso de intervenções educativas (vídeo e cartilha) na prevenção da diarreia infantil e a ocorrência dessa afecção no município de Redenção-CE. Tratou-se de um ensaio clínico randomizado (ECR) a partir da utilização de intervenções educativas (leitura e entrega da cartilha e exibição do vídeo educativo). A amostra foi composta por 210 mães de crianças menores de cinco anos de idade residentes de Redenção-CE que foram divididas em três grupos, a saber: grupos cartilha (n=70), vídeo (n=70) e comparação (n=70). Para coleta de dados, foi utilizado um formulário sociodemográfico e de acompanhamento da ocorrência da diarreia. Na segunda fase da coleta, por contato telefônico, realizado dois meses após a primeira fase, foi utilizado um formulário reduzido de investigação da diarreia infantil. Os dados foram digitados e analisados no programa IBM SPSS (versão 20.0), mediante os testes estatísticos qui-quadrado de Pearson e McNemar. Verificou-se que, após dois meses da primeira coleta, houve redução significativa da ocorrência de diarreia em todos os grupos (p<0,001): grupo cartilha (antes – 49 episódios; depois – 9 episódios), grupo vídeo (antes – 40 episódios; depois – 7 episódios) e comparação (antes – 48 episódios; depois – 9 episódios). Todavia não foi identificada associação estatisticamente significante intergrupos e a ocorrência de diarreia na primeira coleta (p=0,216) e segunda coleta (p=0,834) da pesquisa. Porém, em termos absolutos, a maior diminuição no número de casos dessa patologia ocorreu após a aplicação da cartilha. Assim, constatou-se que as intervenções educativas utilizadas nesse estudo foram efetivas na redução da ocorrência de diarreia infantil com maior destaque para a cartilha educativa.

**Descritores:** Diarreia infantil. Educação em saúde. Enfermagem.